

ENGENHARIAS NA UTFPR:

COMUNICAÇÃO, LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

ENGINEERING AT UTFPR: COMMUNICATION, READING AND TEXTUAL PRODUCTION

Rafael Micael Balduino¹
Joyce Barbara Baldissera²
Sophia Tonial Meurer³
Gabriel Becker Scheid⁴
Leticia de Souza Gomes⁵
Karla Cassiani Antunes Varela⁶
Matheus Farinhuk⁷
Airton Lima Cavalli⁸
Carina Merkle Lingnau⁹
carinadebeltrao@gmail.com

- 1 - Graduando em Engenharia Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 2 - Graduanda em Engenharia de Alimentos na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 3 - Graduanda em Engenharia de Alimentos na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 4 - Graduando em Engenharia Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 5 - Graduanda em Engenharia Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 6 - Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 7 - Graduando em Engenharia Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 8 - Graduando em Engenharia Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB);
- 9 - Doutora em Letras (UEM), professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB).

RESUMO

Os cursos de Engenharia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná no campus de Francisco Beltrão incluem disciplinas que abordam a leitura e escrita acadêmica. Este artigo tem como propósito relatar o processo de produção realizado através das disciplinas de Comunicação Oral e Escrita e Leitura e Produção Textual. Para alcançar esse objetivo, utilizamos uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica, consulta a sites e plataformas relevantes, além da elaboração coletiva de um relato de experiência. Os resultados obtidos demonstraram que a prática da leitura, escrita e oralidade acadêmica é crucial para alcançar um bom desempenho na vida acadêmica.

Igualmente importante é o desenvolvimento da habilidade de expressão oral e a adoção de uma postura adequada durante as apresentações orais. Além disso, o estudo destacou a importância de utilizar terminologias precisas na escrita técnica, garantindo a coesão e objetividade para que todos os leitores possam compreender o conteúdo de forma clara. Em resumo, as disciplinas de Comunicação Oral e Escrita e Leitura e Produção Textual dos cursos de Engenharia na Universidade Tecnológica Federal do Paraná proporcionam aos estudantes as ferramentas necessárias para uma sólida base de competências acadêmicas, preparando-os para enfrentar os desafios ao longo de sua trajetória na vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Leitura; Produção Acadêmica; Escrita.

ABSTRACT

The Engineering courses at the Federal Technological University of Paraná, Francisco Beltrão campus, include subjects that address academic reading and writing. This article aims to report the production process carried out through the disciplines of Oral and Written Communication and Reading and Textual Production. To achieve this objective, we used a qualitative approach, with bibliographic research, consultation of relevant websites and platforms, as well as the collective development of an experiential account. The obtained results demonstrated that the practice of academic reading, writing, and oral skills is crucial to achieving good performance in academic life. Equally important is the development of oral expression skills and the adoption of an appropriate posture during oral presentations. Additionally, the study highlighted the importance of using precise terminology in technical writing, ensuring cohesion and objectivity so that all readers can understand the content clearly. In summary, the disciplines of Oral and Written Communication and Reading and Textual Production in the Engineering courses at the Federal Technological University of Paraná provide students with the necessary tools for a solid foundation of academic skills, preparing them to face challenges throughout their academic and professional journey.

Keywords: Reading; Academic Production; Writing.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Comunicação Oral e Escrita explora os princípios fundamentais da comunicação e da expressão oral, cruciais para efetivas apresentações em público. Por outro lado, o curso de Leitura e Produção Textual foca em integrar a habilidade de leitura com a capacidade de produção de textos acadêmicos de qualidade. Em sala de aula, seu propósito é desenvolver a capacidade de compreensão, interação e expressão dos alunos, além de apresentar técnicas e estratégias de comunicação oral. Os estudantes

também aprendem a elaborar seminários, reuniões e trabalhos em grupo, bem como a redigir relatórios, memorandos, relatos e currículos (VERDE, 2011).

A habilidade da escrita é frequentemente considerada difícil por muitas pessoas, o que é compreensível, dado o esforço e trabalho que o autor precisa dedicar. No entanto, a única maneira de adquirir habilidade na escrita é através da prática, começando com a leitura de livros técnicos e artigos científicos e, em seguida, realizando exercícios de escrita (VIEIRA, 2011). Desse modo, torna-se possível redigir textos descritivos de descobertas científicas ou avanços técnicos, que são notoriamente difíceis de produzir, já que a pesquisa em si é apenas uma etapa do processo científico; a segunda etapa envolve expor as informações para que outras pessoas possam compreendê-las plenamente. Esse processo é desafiador, e poucas pessoas conseguem realizá-lo corretamente (HEXSEL, 2004).

Frequentemente, os objetivos de pesquisas e trabalhos técnicos são complexos e de difícil compreensão. Por isso, os textos técnicos devem ser elaborados de forma a permitir uma leitura fluida e contínua, para que os leitores possam entender o conteúdo sem dificuldades. Existem normas a serem seguidas para alcançar esse entendimento, desde limitações no número de páginas estabelecidas pelo veículo até diferenças de cultura técnica entre os escritores (HEXSEL, 2004).

Dessa forma, a estrutura deste texto é composta pelos seguintes elementos: metodologia, a UTFPR, oralidade, relatos de escrita acadêmica, resultados e considerações, concluindo com as referências.

METODOLOGIA

Este trabalho buscou respaldo na pesquisa bibliográfica e midiática disponibilizada na plataforma google sala de aula, fonte da disciplina de Leitura e Produção Textual ministrada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB), além de materiais acessados fora da plataforma em momentos de pesquisa. Além disso, foram realizadas buscas por revistas científicas, em um primeiro exercício de leitura e escrita acadêmica, também foi adotado o relato de experiência durante as disciplinas de Comunicação Oral e Escrita e Leitura e Produção de Texto, realizadas presencialmente no primeiro semestre de 2022 na UTFPR-FB. O desafio

proposto foi o de realizar leituras acadêmicas de forma prática, buscar artigos, livros e documentos, para então fazer o cadastro na plataforma Lattes e registrar o nosso Open Researcher and Contributor ID (ORCID).

As atividades foram divididas entre teóricas e práticas, utilizando a plataforma Google Sala de Aula para acessar os conteúdos, como as leituras de Aquino (2010a, 2010b) e Moura C. e Moura, W. (2017), entre outras. Foi estabelecido um cronograma de tarefas que permitiu a organização da escrita acadêmica em um gênero textual específico, o relato de experiência, sendo esta a nossa primeira produção universitária em meio de divulgação científica online. Essa metodologia seguiu um enfoque qualitativo, registrando nossa vivência em uma escrita que segue as normas e vocabulário acadêmicos, buscando assim aprimorar nossas habilidades nesse contexto.

A UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR-FB)

A UTFPR-FB, um dos 13 campi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, está situada no sudoeste do estado do Paraná. O campus concentra diversos cursos de Engenharia, como Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Engenharia Agronomia.

Apesar de ser uma universidade relativamente recente, a UTFPR-FB atua no setor da educação superior desde 2006, quando foi estabelecida no município de Francisco Beltrão. Sua estrutura é composta por um anfiteatro, biblioteca, restaurante universitário, salas de aula, laboratórios, salas para atendimento administrativo e um centro de convivência. Em 2016, também inaugurou uma Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia (UMIPTT) em parceria com o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) (UTFPR, 2016).

A história da UTFPR-FB remonta ao seu início como Escola de Aprendizizes Artífices e Escola Técnica, o que moldou seu desenvolvimento e enfoque no ensino e produção de conhecimento voltado principalmente para as Engenharias (UTFPR, 2017).

Atualmente, os cursos de Engenharia enfrentam desafios adicionais, pois requerem habilidades em comunicação oral, leitura e escrita essenciais tanto para a vida acadêmica quanto para a profissional.

Dessa forma, prosseguimos com o texto relatando as experiências das habilidades desenvolvidas em algumas das turmas de Engenharia da UTFPR-FB.

ORALIDADE

As aulas sobre oralidade tiveram como base o livro "29 minutos para falar bem em público e conversar com desenvoltura" de Reinaldo e Rachel Polito (2015). Este livro ofereceu valiosas dicas e sugestões sobre como se comportar adequadamente durante uma apresentação, seminário ou palestra. Com base nesse conhecimento, foram disponibilizados cinco artigos abordando diferentes temas, para que os grupos formados em sala pudessem desenvolver apresentações orais sobre eles.

Num segundo momento, foi realizado um roteiro dirigido para auxiliar os grupos de estudo a completarem os itens relacionados aos artigos que leram e compreenderam. Esse roteiro teve o objetivo de facilitar a transição da fase de leitura para o momento da apresentação oral, garantindo que os estudantes se sentissem mais preparados e confiantes para transmitir o conteúdo de forma clara e eficaz.

Figura 1: roteiro para apresentação oral.

| ROTEIRO |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">· A apresentação ocorrerá no dia 16 de maio de 2022;· Como forma de abertura, os integrantes do grupo irão saudar a plateia presente; · A integrante Sophia irá iniciar a apresentação introduzindo o tema referente a: “qualidade de queijos coloniais comercializados por feirantes”;· Em seguida, os demais integrantes irão dar sequência na metodologia da análise base do artigo, assim como, os resultados obtidos e a conclusão formulada; · A fim de não se prolongar, serão respeitados os 20 minutos estipulados pela professora. Ainda, serão reservados 2 minutos ao final da apresentação para esclarecimento de dúvidas do público. |

Fonte: acervo próprio.

Ao finalizar a atividade de oralidade, verifica-se o acesso à leitura científica, o estudo através de um roteiro dirigido, além da prática da oralidade articulando a área de estudo do curso, a disciplina de Comunicação e a experiência dialogada em ambiente acadêmico, como pode se ver na imagem abaixo.

Figura 2: Apresentação oral sobre artigo científico.



Fonte: acervo próprio.

ESCRITA ACADÊMICA

No curso de Engenharia da UTFPR-FB, a disciplina de Comunicação Oral e Escrita tem priorizado o acesso à escrita acadêmica por meio de gêneros textuais específicos. Dentre esses gêneros, destaca-se a ata, que é comumente utilizada no ambiente escolar, de trabalho ou em qualquer outro contexto em que seja necessário discutir assuntos, normas ou ideias entre os presentes. A ata é um documento essencial, podendo ser elaborada de forma manuscrita ou digital, que registra os acontecimentos de uma reunião ou encontro.

Por outro lado, o relatório também possui características específicas e é empregado para relatar situações distintas, como experiências, estágios, viagens, entre outros eventos relevantes. Para contextos como artigos ou revisões bibliográficas, a presença de resumos científicos é necessária, pois facilitam e agilizam o entendimento do corpo do texto pelo leitor.

Outro recurso utilizado é o memorial, que é empregado por profissionais em situações como apresentação em um novo emprego. Nesse documento, é possível apresentar todas as qualificações profissionais e características da vida pessoal do indivíduo, exibindo suas qualidades de forma destacada (CAMPOS, 2015).

Diante disso, é importante compreender a estrutura, as informações e os métodos necessários para elaborar um texto acadêmico.

Figura 3: escrita acadêmica.



Fonte: acervo próprio.

Cada aluno presente na sala realizou individualmente três trabalhos: uma ata de reunião, um resumo científico e um memorial. Esses trabalhos foram entregues à docente ao final das explicações. Além disso, o grupo construiu o relatório juntos, utilizando atividades práticas como a elaboração de uma palavra cruzada e de um quebra-cabeça. Após a conclusão, todos os trabalhos foram entregues à professora para correção, e ela providenciou comentários com sugestões construtivas para cada aluno. Essa abordagem permitiu que os alunos ganhassem prática na elaboração dos trabalhos e se familiarizassem com diferentes tipos de escrita, ao mesmo tempo em que aumentavam seu conhecimento em relação aos tipos de documentos estudados em sala. Os comentários da professora foram valiosos para melhorar o conteúdo dos temas abordados.

Dentro da sala de aula, houve uma discussão sobre escrita acadêmica, que é um gênero no qual o autor deve se posicionar de maneira específica em um contexto determinado. Esse tipo de escrita é formal, utilizando termos técnicos relacionados ao assunto para fornecer informações aprofundadas ao leitor. Além disso, a escrita acadêmica exige o cumprimento de padrões estruturais, incluindo a parte externa (capa), elementos pré-textuais (folha de rosto, dedicatórias, agradecimentos, sumário e resumo), elementos textuais (introdução, objetivos, desenvolvimento, resultados e conclusão) e elementos pós-textuais (referências e anexos).

Durante as aulas, também foi discutida a importância da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é responsável por diversas normatizações no Brasil. A entidade atua na definição de normas no âmbito acadêmico, incluindo a forma correta de realizar citações e referências de autores em outras obras.

Posteriormente, foi abordado o tema das atividades desenvolvidas em relação às normas e gêneros. Também foi discutida a prática incorreta de copiar conteúdo de periódicos, livros, revistas e outras fontes sem citá-los, ou seja, sem dar o devido reconhecimento ao autor e à fonte de pesquisa, caracterizando assim o ato como plágio. Além disso, foram analisados os principais erros na formulação de referências e os equívocos mais comuns ao fazer citações diretas e/ou indiretas, como o esquecimento de recuo ou o uso de aspas inadequado.

Essa etapa da disciplina foi conduzida por meio de atividades lúdicas, práticas de escrita e, quando necessário, atividades de reescrita para aprimorar o aprendizado dos alunos.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Desde que o ensino presencial foi retomado na UTFPR-FB, nós começamos a cursar a disciplina optativa de Leitura e Produção Textual, com o objetivo de dar continuidade ao processo de formação que havíamos iniciado durante a pandemia da Covid-19.

Inicialmente, esperávamos que essa disciplina se limitasse a um processo contínuo de leitura e escrita, envolvendo avaliações, escritas e reescritas. No entanto,

para nossa surpresa, ela se tornou uma experiência de reconhecimento do gênero acadêmico, permeada por atividades de aprendizado constante em um universo de leitura e escrita muito diferente do que tínhamos experimentado antes.

Já no primeiro encontro, fomos apresentados ao plano de ensino, que lançou um desafio instigante. A professora propôs ao grupo selecionado a possibilidade de transformar a disciplina em uma oportunidade real de produção acadêmica destinada a uma revista científica, com critérios específicos de submissão. Inicialmente, não sabíamos bem o que pensar sobre essa ideia, mas logo percebemos que seria algo único e atrativo, já que as tradicionais provas de avaliação seriam substituídas por uma única produção escrita.

O que parecia simples e rápido no começo, revelou-se um trabalho mais complexo do que inicialmente imaginávamos. Logo nos primeiros momentos de aula, fomos convidados a formar duplas ou trios para buscar um tema relacionado à pandemia, que era o ponto em comum que tínhamos naquele momento, e que serviria como motivação para a produção escrita ao longo do semestre.

Figura 4- Leitura de relatos de experiência.



Fonte: acervo pessoal, 2022.

Após definirmos os grupos de trabalho e as temáticas, recebemos orientações sobre como pesquisar sobre o assunto de interesse no ambiente acadêmico. Além disso, registramos nossos currículos lattes e percebemos que, às vezes, tarefas simples podem se tornar trabalhosas, como a inserção de uma foto com tamanho específico, exigindo paciência e conhecimento em conversão de arquivos, por exemplo.

Adicionalmente, foi necessário cadastrar nossas informações na plataforma ORCID e disponibilizar nossos dados como pesquisadores para a comunidade acadêmica. Em seguida, fomos apresentados às plataformas Scielo, Google Acadêmico e ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Além disso, verificamos as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e visitamos sites de revistas científicas, onde pudemos obter informações sobre instruções de submissão, foco da revista, edições antigas e atuais, além das notícias relevantes.

Para auxiliar-nos no processo de reconhecimento de plataformas e na leitura de materiais acadêmicos, a professora disponibilizou links e arquivos na plataforma Google Sala de Aula, como mostrado na figura 2.

Figura 5- Plataformas e arquivos acadêmicos.



Fonte: plataforma google sala de aula, 2022.

Após concluirmos essa fase introdutória, seguimos para a leitura específica de cada grupo e a produção acadêmica dos relatos.

Figura 6 – Trabalhos em grupo.



Fonte: acervo pessoal, 2022.

Na etapa final, estabelecemos o cronograma a ser seguido, permitindo a submissão ao término do curso. O objetivo era vivenciar todo o processo de leitura e produção textual em um contexto acadêmico, incluindo a submissão em uma revista científica.

CONCLUSÃO

A oralidade está intrinsecamente ligada à comunicação, sendo utilizada por um orador para compartilhar conhecimentos e informações sobre um determinado assunto, explicando, expondo e descrevendo situações. Além da fala, a apresentação oral envolve a postura, entonação da voz, ensaio e interação com o público. Essas apresentações são frequentemente utilizadas para abordar temas relacionados à cultura, arte, política e religião e são comuns em palestras, trabalhos acadêmicos, seminários e assembleias.

Por outro lado, a escrita técnica destaca-se pela objetividade ao expor informações sobre um assunto específico. Esse tipo de texto utiliza termos mais técnicos relacionados à área abordada, o que torna necessário uma explicação mais sucinta e coesa para garantir o entendimento claro pelo leitor. Monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso e relatórios são exemplos de escrita técnica.

Assim, as disciplinas de Comunicação Oral e Escrita e Leitura e Produção Textual nos cursos de Engenharia são fundamentais para introduzir o letramento acadêmico e facilitar o ingresso dos estudantes ao universo acadêmico. Dominar a habilidade de se expressar oralmente e por escrito de forma clara e objetiva é essencial para o sucesso no ambiente acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

AQUINO, I. de S. **Como escrever artigos científicos**: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010a.

AQUINO, I. de S. **Como ler artigos científicos**: da graduação ao doutorado. São Paulo: Saraiva, 2010b.

CAMPOS, M. **Manual de gêneros acadêmicos**: Resenha, Fichamento, Memorial, Resumo Científico, Relatório, Projeto de Pesquisa, Artigo científico/paper, Normas da ABNT. Mariana: Edição do autor (versão pdf), 2015.

HEXSEL, R. A. **Pequeno Manual da Escrita Técnica**. Departamento de Informática, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, p. 01-10, 2004. Disponível em: https://www.inf.ufpr.br/pos/techreport/RT_DINF004_2004.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.

MOURA, C.; MOURA, W. **Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

POLITO, R.; POLITO, R. **29 minutos para falar bem em público**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/38348364/Minutos_Para_Falar_Bem_Em_P%C3%BAblico_Reinaldo_Polito_and_Rachel_Polito>. Acesso em: 23 jul. 2023.

UTFPR, Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia. **Sobre a UMIPTT**, 2016. Disponível em: <http://umiptt.fb.utfpr.edu.br/umiptt/Home/sobre>. Acesso em 23 jul. 2023.

UTFPR, Institucional. **Sobre a UTFPR**, 20/09/2017. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/institucional/sobre-a-utfpr-1>. Acesso em: 23 jul. 2023.

VERDE C, M, F, C. A. **Comunicação Oral em Sala de Aula**. Faculdade de Ciências Sociais e Universidade Nova de Lisboa, 2011. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/7279>. Acesso em: 23 jul. 2023.

VIEIRA, A. **A Arte da escrita técnica**. Sistemas de Informação da FSMA, n. 8, p. 22-30, 2011. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/si/edicao8/FSMA_SI_2011_2_Principal_3.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.